



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares.....	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual.....	4
Informações operacionais	6
Quadro de funcionários	7
Informações adicionais.....	7
Informações financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial.....	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	10
1.1.3 Indicadores Financeiros	11
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício.....	17
1.2.1 Receitas.....	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis.....	19
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	20
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda	24

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Assinatura do Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Último dia do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)
345	30/11/2017	4º RMA
370	13/12/2017	Expedição de Edital do art. 7º, § 2º
371	21/12/2017	5º RMA
	22/01/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
377	30/01/2018	6º RMA
	05/02/2018	Término do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
	19/02/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
	19/02/2018	Publicação da Retificação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
484	27/02/2018	7º RMA
	05/03/2018	Término do prazo para impugnações de crédito
521	29/03/2018	8º RMA



04/04/2018 Término do prazo para apresentar objeção ao plano

EVENTOS FUTUROS

17/05/2018 Último dia do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de

procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/44/irmol-ndash-industria-reunidas-moveis-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR, e tem por principal atividade econômica a produção de móveis destinados ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas, racks, dentre outros.



A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da crise econômico-financeira

De acordo com a Recuperanda, “a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas/PR vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014”, o que acabou por lhe afetar.

Conforme declara a Recuperanda na petição inicial: “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo, percebe-se que os fatores macroeconômicos estão afetando fortemente o setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo em suas operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, seu resultado financeiro também diminuiu, a ensejar a propositura deste pedido recuperacional.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda no dia 26/04/2018, ocasiões em que se reuniu com o Sr. Angelo Cava(sócio-proprietário) e Arthur Vicente (consultor), para coleta de informações sobre as atividades da empresa;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos incidentes processuais e no processo de recuperação judicial.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem



quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.

A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o Plano de Recuperação Judicial através da petição juntada no seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo assim o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º,

§2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

O edital com o quadro de credores a que se refere o art. 7º, § 2º (“edital do AJ”), foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 19/12/2017, edição nº 2174, considerando-se publicado no dia 22/01/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem a este Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 23/01/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 05/02/2018.

O edital retificado com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”), foi novamente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2202, na data de 16/02/2018, considerando-se publicado em 19/02/2018, e o prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem novas Impugnações de crédito, teve início no dia 20/02/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrou no dia 03/03/2018.

O edital do que se refere ao plano de recuperação judicial, constando no art. 53, parágrafo único, LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná em 16/02/2018, considerado publicado em 19/02/2018, edição nº 2202, e o prazo para apresentar a objeção ao Plano de Recuperação Judicial encerrou-se em 04/04/2018.



Os seguintes credores apresentaram objeção ao PRJ, até a data de 04/04/2018:

Seq.	Data	Tipo de petição – Credor
387	07/02/2018	Objeção ao Plano – Banco Safra S.A.
485	01/03/2018	Objeção ao Plano – Selectas S.A. – Indústria Comércio de Madeiras
501	14/03/2018	Banco Santander S.A.
507	16/03/2018	Banco Bradesco S.A.
509	16/03/2018	Itaú Unibanco S.A.
511	19/03/2018	Banco ABC Brasil S.A.
519	20/03/2018	VTN Embalagens – Indústria e Comércio Ltda.
522	02/04/2018	Banco do Brasil S.A.
524	04/04/2018	Arauco do Brasil S.A.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada à sede da Recuperanda, na data de 26/04/2018, no município de Arapongas/PR, constatou-se que suas atividades vêm sendo mantidas normalmente.

Durante a vistoria, a AJ constatou a existência de matéria-prima em estoque, bem como funcionários em atividade e mercadorias em processo de carregamento, sendo informando que a empresa continua adquirindo cerca R\$ 200 mil por mês de matéria-prima mês.

Foi também noticiado que a produção mensal da empresa se mantém em R\$ 450 mil, mas que o faturamento ainda não obteve aumento.

A Recuperanda informou que os salários dos funcionários estão em dia, e que rescisões anteriores, por intermédio do Sindicato, estão sendo pagas através do rateio da quantia mensal de R\$ 20 mil, disponibilizada para tanto. Que ainda não foi estabelecido formalmente acordo coletivo. Em virtude deste pacto, não houve ingresso de demandas trabalhistas

Sobre o Imóvel em negociação com a empresa “Harvel”, há 02 meses a Recuperanda informou não mais ter condições de honrar o acordo, e que, Recuperanda iniciara providências para transferência gradual das máquinas para outro barracão. As obras de adequação para viabilizar a transferência, a considerar pelo tempo decorrido desde a última vistoria são lentas e ainda há muito por fazer. Não há ainda nenhuma máquina em funcionamento no novo local. Nesta última vistoria, a AJ foi informada pelos representantes da Recuperanda que o processo de transferência do parque fabril ainda levará de 60 a 90 dias para conclusão.

Novamente a AJ cobrou a entrega de documentos, sob as penas do art. 64 da LRE, a saber: i) comprovantes de pagamentos efetuados junto ao Sindicato; ii) rescisões dos contratos de trabalho; iii) notas fiscais de venda por amostragem. Na ocasião, o Sr. Artur Vicente, consultor da Recuperanda, assumiu compromisso com esta AJ de enviá-los até o dia 30/05/18, ademais, a AJ informou ao sócio da empresa que o próximo ato processual será a designação da AGC.



Quadro de funcionários

A empresa informou contar atualmente com 22 funcionários, sendo 18 na área fabril e outros 04 no escritório.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ <http://www.valorconsultores.com.br/processo/44/irmol-ndash-industria-reunidas-moveis-ltda> - quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta após o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a fevereiro de 2018. Os ativos de janeiro a fevereiro de 2018 passaram de R\$34.769.807 para R\$34.357.460, uma redução de 1,2% no período. As variações nos grupos dos ativos serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	jul/17		jan/18		fev/18		AH	AH	Variação	Variação
	16.292.032	AV 44,8%	14.684.528	AV 42,2%	14.272.181	AV 41,5%	fev18/jul17	fev18/jan18	fev18/jul17	fev18/jan18
Ativo Circulante	16.292.032	44,8%	14.684.528	42,2%	14.272.181	41,5%	-12,4%	-2,8%	-2.019.852	-412.347
Caixa e Equivalentes a Caixa	2.037	0,0%	5.657	0,0%	3.506	0,0%	72,1%	-38,0%	1.468	-2.151
Contas a Receber	9.204.456	25,3%	7.773.825	22,4%	7.372.700	21,5%	-19,9%	-5,2%	-1.831.756	-401.125
Adiantamentos	89.772	0,2%	30.801	0,1%	23.374	0,1%	-74,0%	-24,1%	-66.398	-7.427
Tributos a Recuperar	6.010.012	16,5%	5.977.927	17,2%	5.976.284	17,4%	-0,6%	0,0%	-33.728	-1.643
Estoques	985.755	2,7%	896.318	2,6%	896.318	2,6%	-9,1%	0,0%	-89.437	0
Ativo Não Circulante	20.085.362	55,2%	20.085.279	57,8%	20.085.279	58,5%	0,0%	0,0%	-83	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	718.625	2,0%	718.543	2,1%	718.543	2,1%	0,0%	0,0%	-83	0
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461	1,9%	681.461	2,0%	681.461	2,0%	0,0%	0,0%	0	0
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	37.164	0,1%	37.081	0,1%	37.081	0,1%	-0,2%	0,0%	-83	0
Ativo Permanente	19.366.737	53,2%	19.366.737	55,7%	19.366.737	56,4%	0,0%	0,0%	0	0
Investimentos	4.382	0,0%	4.382	0,0%	4.382	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	19.362.354	53,2%	19.362.354	55,7%	19.362.354	56,4%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.377.394	100,0%	34.769.807	100,0%	34.357.460	100,0%	-5,6%	-1,2%	-2.019.934	-412.347

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um decréscimo de 38% de janeiro a fevereiro de 2018, diminuindo R\$2.151 no período.

Contas a receber: As Contas a Receber apresentaram decréscimo de 5,2% no período de janeiro a fevereiro de 2018, passando de R\$7.773.825 para R\$7.372.700, redução de R\$401.125. O prazo médio de recebimento ficou em 1058 dias, calculado com base nas vendas de fevereiro de 2018.

Adiantamentos: Os adiantamentos tiveram redução de 24,1% no período de janeiro a fevereiro de 2018, causado pela redução de adiantamentos a fornecedores.

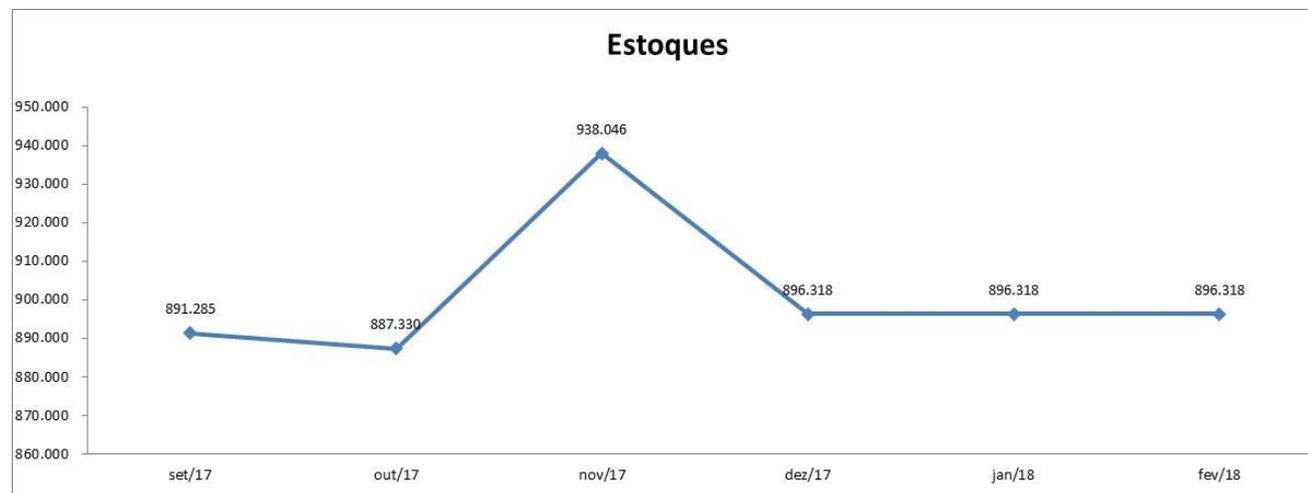


Imobilizado: Em fevereiro de 2018, os Imobilizados passaram a representar 56,4% dos ativos totais da empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado e não foi apropriado a parcela de depreciação correspondente ao mês.

Estoques:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Estoque de Matérias-Primas	233.641	243.793	294.152	237.537	237.537	237.537
Estoque de Produtos em Elaboração	242.388	251.464	291.900	202.181	202.181	202.181
Estoque de Produtos Acabados	415.256	392.072	351.994	456.600	456.600	456.600
Total dos Estoques	891.285	887.330	938.046	896.318	896.318	896.318

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Os estoques não apresentaram variação no período de janeiro a fevereiro de 2018. Tal circunstância não representa a realidade operacional da empresa, pois, ocorreram movimentações de vendas no período, e com o valor de estoques a empresa tem produtos para comercialização

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos passivos são apresentados de forma comparativa, de junho de 2017 a fevereiro de 2018, com as principais variações nos grupos que impactaram em sua redução de 1,2%.

Passivo (R\$)	jul/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							fev18/jul17	fev18/jan18	fev18/jul17	fev18/jan18
Passivo Circulante	32.156.782	88,4%	32.979.303	94,9%	32.849.964	95,6%	2,2%	-0,4%	693.182	-129.339
Empréstimos e Financiamentos	3.604.953	9,9%	3.508.061	10,1%	3.005.661	8,7%	-16,6%	-14,3%	-599.292	-502.400
Fornecedores	20.057.045	55,1%	20.155.565	58,0%	20.059.806	58,4%	0,0%	-0,5%	2.761	-95.759
Obrigações Trabalhistas e Provisões	762.848	2,1%	830.014	2,4%	878.711	2,6%	15,2%	5,9%	115.863	48.697
Obrigações Sociais	3.781.721	10,4%	4.198.809	12,1%	4.278.470	12,5%	13,1%	1,9%	496.750	79.661
Obrigações Tributárias	612.248	1,7%	696.272	2,0%	697.699	2,0%	14,0%	0,2%	85.451	1.427
Outras Obrigações	3.337.967	9,2%	3.590.583	10,3%	3.929.616	11,4%	17,7%	9,4%	591.649	339.033
Passivo Não Circulante	4.220.612	11,6%	1.790.504	5,1%	1.507.496	4,4%	-64,3%	-15,8%	-2.713.116	-283.007
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.928	103,5%	37.658.928	108,3%	37.658.928	109,6%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.928	103,5%	37.658.928	108,3%	37.658.928	109,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-33.438.316	-91,9%	-35.868.424	-103,2%	-36.151.432	-105,2%	8,1%	0,8%	-2.713.116	-283.007
Capital Social	27.010.000	74,2%	27.010.000	77,7%	27.010.000	78,6%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260	-161,5%	-58.757.260	-169,0%	-58.757.260	-171,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/2017	-1.691.056	-4,6%	-4.097.855	-11,8%	-4.380.863	-12,8%	159,1%	6,9%	-2.689.807	-283.007
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-23.309	-0,1%	-23.309	-0,1%	0,0%	0,0%	-23.309	0
Total do Passivo	36.377.394	100,0%	34.769.807	100,0%	34.357.460	100,0%	-5,6%	-1,2%	-2.019.934	-412.347

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve uma redução 14,3% de janeiro a fevereiro de 2018, passando de R\$3.508.061 para R\$3.005.661, menor valor desde o período analisado.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores teve leve redução de 0,5% de janeiro a fevereiro de 2018, ou R\$95.759.

Obrigações Trabalhistas e Provisões – Passivo Circulante: O grupo teve um aumento de 5,9% de janeiro a fevereiro de 2018, o que corresponde a R\$48.697.



Patrimônio Líquido a Descoberto – Passivo Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$4.380.863. As avaliações serão demonstradas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.



Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

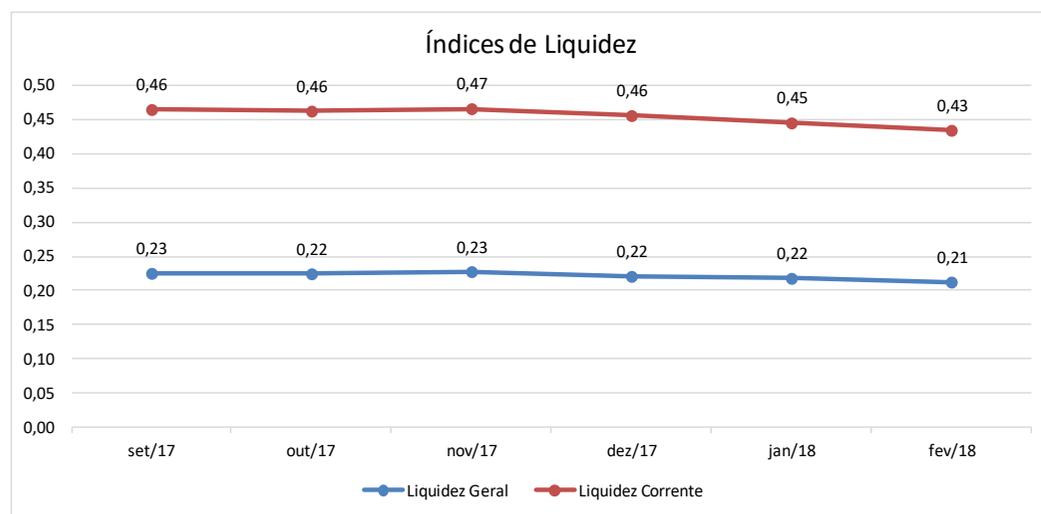
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,23	0,22	0,23	0,22	0,22	0,21
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,44	0,44	0,44	0,43	0,42	0,41
	Liquidez Corrente	0,46	0,46	0,47	0,46	0,45	0,43

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



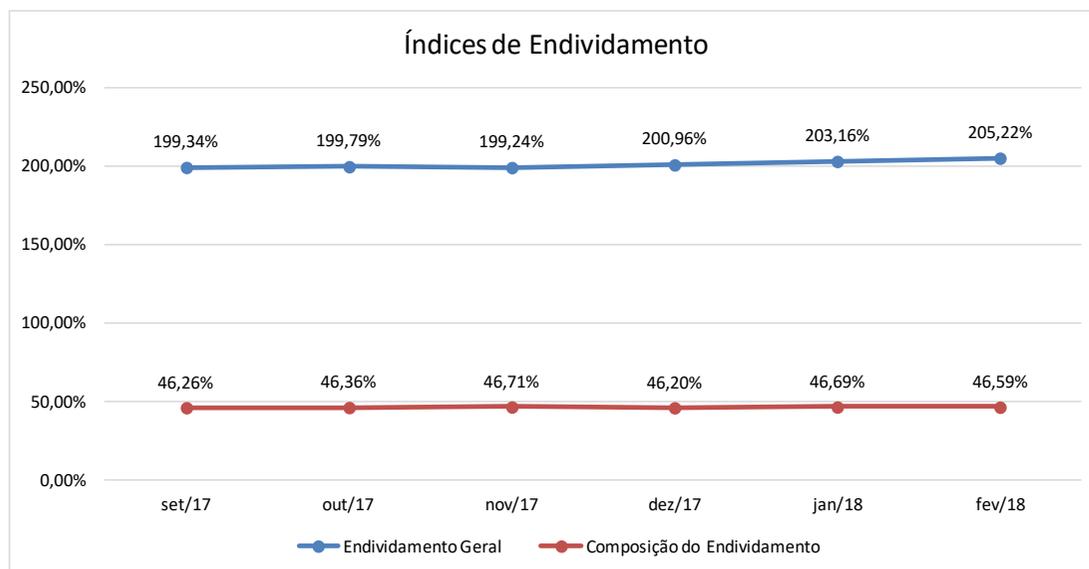
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar suas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	199,34%	199,79%	199,24%	200,96%	203,16%	205,22%
	Composição do Endividamento	46,26%	46,36%	46,71%	46,20%	46,69%	46,59%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

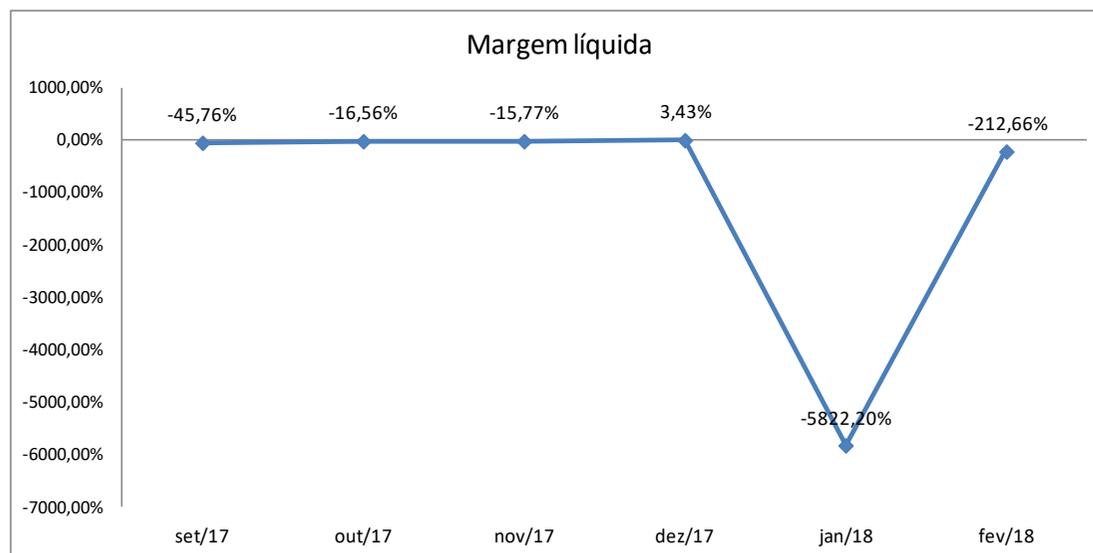
Os cálculos destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar no curto prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-45,76%	-16,56%	-15,77%	3,43%	-5822,20%	-212,66%
	Rentabilidade do Ativo	-1,04%	-0,41%	-0,37%	0,09%	-2,03%	-0,82%
	Produtividade	0,02	0,02	0,02	0,03	0,00	0,00

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



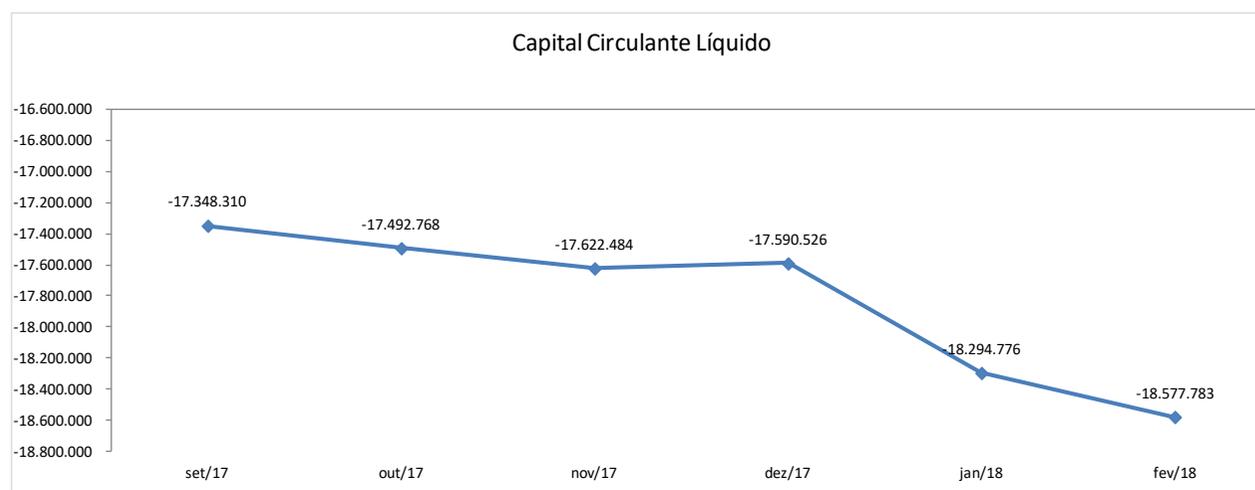
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, demonstrando assim a efetividade da atividade empresarial, resguardada as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, destaca-se uma significativa oscilação na Margem Líquida (resultado final) da empresa, sendo que no último bimestre as margens e a rentabilidade apresentaram fortes baixas.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	15.070.097	15.053.979	15.381.594	14.745.371	14.684.528	14.272.181
Passivo Circulante	32.418.407	32.546.748	33.004.077	32.335.897	32.979.303	32.849.964
CCL	-17.348.310	-17.492.768	-17.622.484	-17.590.526	-18.294.776	-18.577.783
Variação %	2,30%	0,83%	0,74%	-0,18%	4,00%	1,55%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. No mês analisado, observa-se que a Recuperanda aumentou seu CCL negativo em 1,55%, em relação ao mês anterior.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda relativo ao mês de fevereiro de 2018, que apresentou um resultado negativo de 135,5% sobre o faturamento, ou R\$283.007.

Contas	dez/17		Acumulado		Média		jan/18		fev/18		Acumulado		Média		AH	Variação
	AV		jul17 a dez17	AV	jul17 a dez17	AV	AV	AV	AV	AV	AV	AV	AV	fev18/jan18		
Receitas Operacionais Brutas	1.152.282	100,0%	7.078.134	100,0%	1.179.689	100,0%	366.786	100,0%	208.914	100,0%	575.700	100,0%	287.850	100,0%	-43,0%	-157.871
(-) Deduções das Receitas	-219.993	-19,1%	-3.553.363	-50,2%	-592.227	-50,2%	-354.686	-96,7%	-75.837	-36,3%	-430.523	-74,8%	-215.262	-74,8%	-78,6%	278.849
(-) Despesas Variáveis	-233.330	-20,2%	-1.778.340	-25,1%	-296.390	-25,1%	-524.885	-143,1%	-232.711	-111,4%	-757.596	-131,6%	-378.798	-131,6%	-55,7%	292.174
(-) Custo das Vendas e Serviços	-506.417	-43,9%	-3.105.475	-43,9%	-517.579	-43,9%	-175.612	-47,9%	-134.819	-64,5%	-310.432	-53,9%	-155.216	-53,9%	-23,2%	40.793
(=) Margem de Contribuição	192.541	16,7%	-1.359.044	-19,2%	-226.507	-19,2%	-688.398	-187,7%	-234.453	-112,2%	-922.851	-160,3%	-461.426	-160,3%	-65,9%	453.945
(-) Despesas Fixas	-85.748	-7,4%	-617.190	-8,7%	-102.865	-8,7%	19.079	5,2%	-8.894	-4,3%	10.185	1,8%	5.092	1,8%	-146,6%	-27.973
(=) Result. Operacional (Ebitda)	106.793	9,3%	-1.976.234	-27,9%	-329.372	-27,9%	-669.319	-182,5%	-243.347	-116,5%	-912.666	-158,5%	-456.333	-158,5%	-63,6%	425.972
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-74.835	-6,5%	-813.356	-11,5%	-135.559	-11,5%	-35.139	-9,6%	-39.660	-19,0%	-74.799	-13,0%	-37.400	-13,0%	12,9%	-4.521
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	31.958	2,8%	-2.789.591	-39,4%	-464.932	-39,4%	-704.458	-192,1%	-283.007	-135,5%	-987.466	-171,5%	-493.733	-171,5%	-59,8%	421.451
(+/-) Result. Não Operac.	0	0,0%	-603.806	-8,5%	-100.634	-8,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	31.958	2,8%	-3.393.397	-47,9%	-565.566	-47,9%	-704.458	-192,1%	-283.007	-135,5%	-987.466	-171,5%	-493.733	-171,5%	-59,8%	421.451

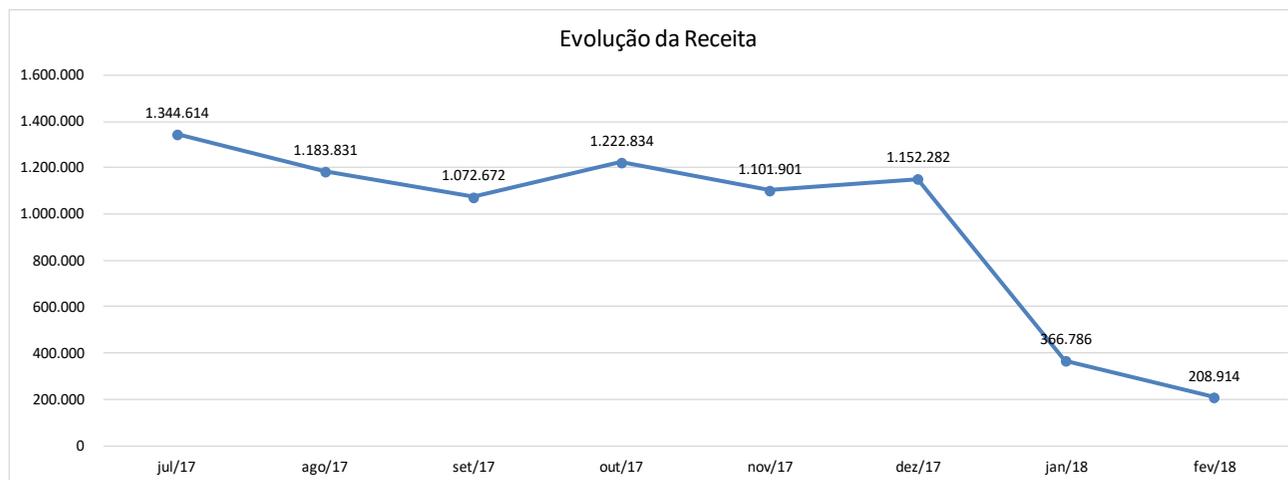
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

1.2.1 Receitas

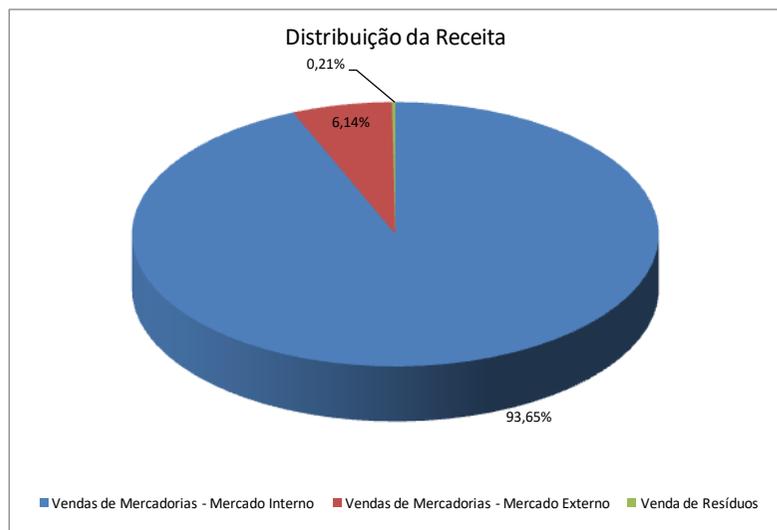
Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.553	1.042.845	938.778	1.189.719	1.099.197	983.297	366.786	208.914
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	138.841	131.197	30.612	0	168.984	0	0
Venda de Resíduos	6.061	2.145	2.697	2.503	2.704	0	0	0
Total	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	1.152.282	366.786	208.914

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



As vendas diminuíram 43% de janeiro para fevereiro de 2018. No período de julho de 2017 a fevereiro de 2018, as vendas de mercadoria – Mercado Interno representavam 93,65% da receita da empresa.

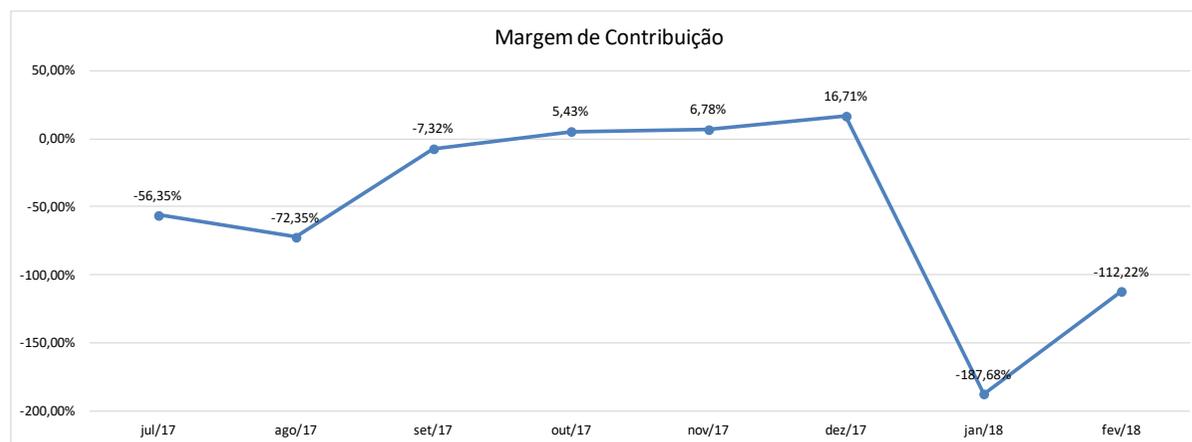
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	-883.892	-977.819	-30.263	-47.826	-5.683	-21.032	-241.838	-24.111
Impostos s/Vendas	-327.775	-241.179	-242.744	-302.657	-273.531	-198.961	-112.848	-51.726
Gastos Gerais de Produção	-311.825	-235.610	-208.744	-193.557	-218.160	-194.411	-500.547	-202.171
Despesas Comerciais	-114.857	-69.785	-57.447	-67.077	-67.950	-38.920	-24.339	-30.540
Custo do Produtos Vendidos	-463.909	-515.956	-612.008	-545.294	-461.891	-506.417	-175.612	-134.819
(=) Margem de Contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	192.541	-688.398	-234.453
% Margem de Contribuição	-56,35%	-72,35%	-7,32%	5,43%	6,78%	16,71%	-187,68%	-112,22%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Os custos variáveis no mês de fevereiro de 2018 apresentaram redução em relação ao mês anterior, todavia, ainda permanecem muito superior ao percentual aceitável, devido ao fato de serem maiores que os valores gerados com a receita mensal.

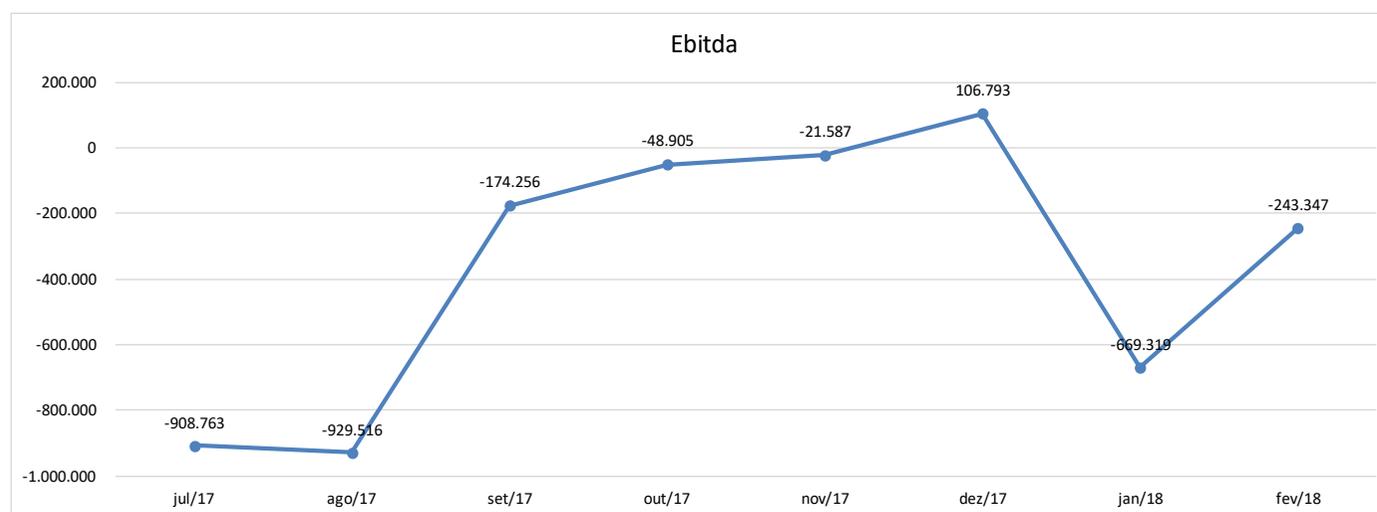
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	192.541	-688.398	-234.453
(-) Despesas Fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	19.079	-8.894
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-669.319	-243.347

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Destaca-se uma melhora do resultado operacional da Recuperanda em relação ao mês anterior, porém, devido a margem de contribuição ainda apresentar-se negativa, não se pode auferir resultado positivo.

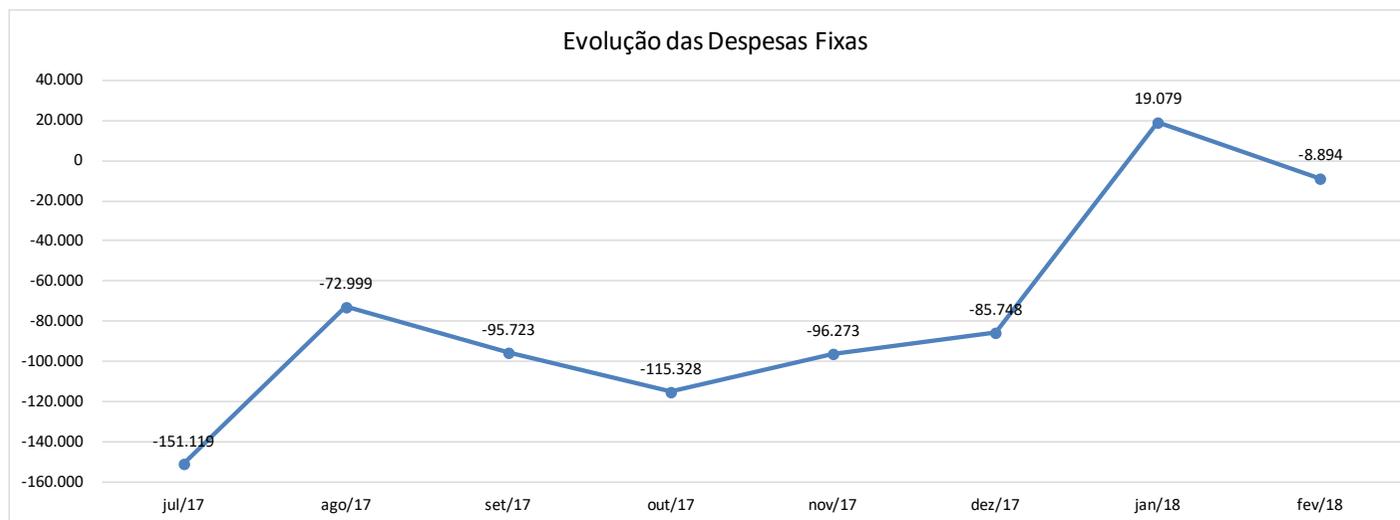


1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Honorários Advocatícios	0	-1.593	-35.725	-31.010	-29.500	-29.459	-3.210	-18.626	24,6%
Serviços de Terceiros	-4.560	0	0	0	0	0	-268	-268	25,4%
Taxas e Contribuições Municipais	0	0	0	0	0	0	0	-201	25,4%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919	-3.979	-5.990	-4.449	-1.936	-527	-121	-132	30,1%
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.258	-58.161	-49.739	-53.646	-66.204	-42.214	0	0	87,8%
Retirada Pró-Labore	-44.580	0	0	0	0	0	0	0	95,1%
Água e Esgoto	0	0	0	0	0	0	0	0	95,1%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	0	0	0	0	0	0	95,1%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700	-2.634	-700	-700	-700	-700	0	0	96,1%
Despesas com Seguros	-1.705	-705	-705	-705	-705	0	0	0	96,9%
Despesas com Veículos	-1.361	-2.735	-1.689	-2.623	-2.205	-3.111	0	0	99,1%
Despesas com Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0	99,1%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	99,1%
Entidades e Associações	0	0	0	0	0	0	0	0	99,1%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	99,1%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0	0	0	0	0	0	0	0	99,1%
Manut. de Máq., Equip. e Instalações	-2.757	-1.070	0	0	-270	0	0	0	99,8%
Material de Uso e Consumo	-2.067	-522	-1.518	-1.899	-793	-736	0	0	101,0%
Mensalidade de Software	-10.822	-11.841	-11.648	-10.574	-2.122	-10.951	0	0	110,6%
Serviços Postais	-1.374	-1.771	-894	-2.293	-901	-953	0	0	111,9%
Telefone e Internet	-1.399	-3.828	-1.032	-1.831	-2.632	-1.431	0	0	113,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	11.383	15.840	13.918	-5.597	11.694	4.333	22.678	10.333	100,0%
Total	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-85.748	19.079	-8.894	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

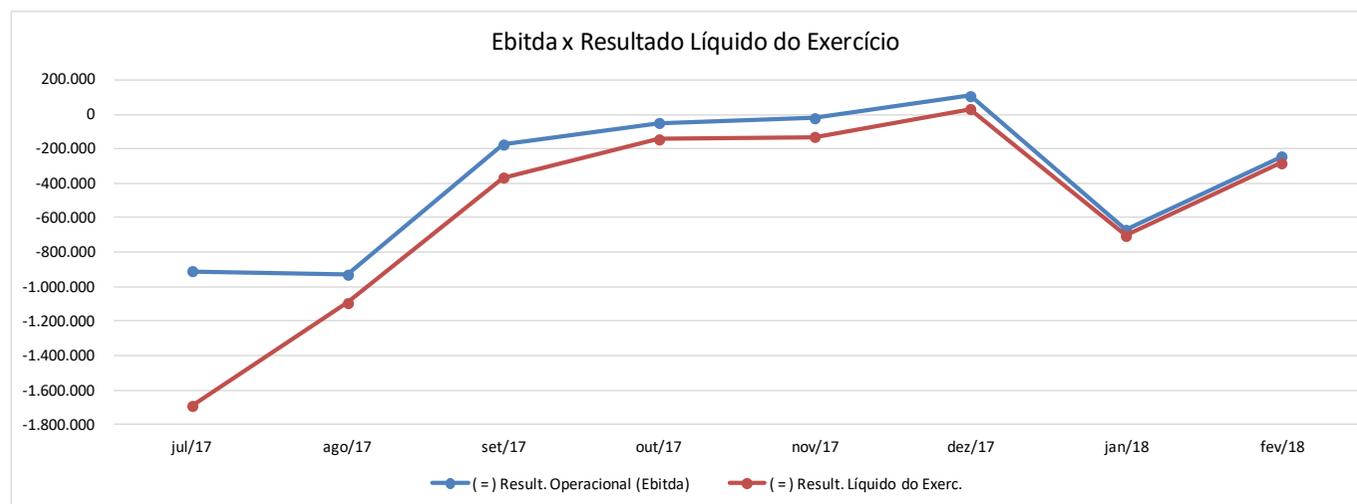
As despesas fixas tiveram redução de 53,9%, porém, diversas despesas correntes, tais como, **salários e encargos não foram lançados** no DRE dos meses de janeiro e fevereiro/2018, prejudicando assim a real análise da situação da Recuperanda quanto aos seus dados financeiros.



1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	106.793	-669.319	-243.347
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-74.835	-35.139	-39.660
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.087.249	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-704.458	-283.007
(+/-) Result. Não Operac.	-603.806	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	31.958	-704.458	-283.007

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



O Ebitda ficou negativo e os encargos financeiros tiveram aumento, contribuindo para o prejuízo no resultado líquido do mês de fevereiro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda nos meses de janeiro e fevereiro de 2018. A seguir, destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômica e financeira da sociedade empresária:

Faturamento - A empresa apresentou um faturamento de R\$ 366 mil no mês de janeiro, e de R\$ 208 mil no mês de fevereiro de 2018, valores muito abaixo da média de julho a dezembro de 2017, que foi de R\$ 1,17 milhões/mês.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro/18, este índice ficou negativo em -187,7%, no mês de fevereiro, apesar de uma redução, ainda permanece em forte baixa de -112,2%, demonstrando uma redução expressiva quando comparado com a média de julho a dezembro de 2017, que ficou negativo em -19,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve com sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos, que apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro/18 o Ebitda ficou negativo em -182,5%, e no mês de fevereiro/18, tornou a fechar no negativo de -116,5%. A empresa já apresentava um índice negativo de -27,9% na média dos meses de julho a dezembro de 2017, mas o resultado de janeiro e fevereiro de 2018, demonstra que para o ano já se projeta uma redução muito significativa no resultado operacional em virtude do baixo faturamento apresentado neste período analisado.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em janeiro de 2018, o resultado ficou negativo em -R\$ 704 mil, no mês de fevereiro/18, mais uma vez apresentou saldo negativo de -R\$ 283 mil, acumulando nestes dois primeiros meses do ano de 2018, um prejuízo de R\$ 987 mil.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 32,8 milhões, a empresa possui no ativo circulante um valor de R\$ 14,2 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 43,4% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 205,22% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

Considerações finais - A Recuperanda demonstra dificuldade para reestruturar suas operações, e isto nos coloca em alerta para a gestão operacional e financeira da empresa, que não está realizando neste momento as mudanças estruturais que se exige para recuperar não só o faturamento, como também o resultado financeiro de suas operações comerciais. Chama atenção também a falta de lançamento de despesas fixas, tais como, salários e encargos, no DRE de janeiro e fevereiro/2018, circunstâncias que causam distorções na análise de resultados do período.

Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias das visitas realizadas pela AJ nos dias 26/04/2018.

